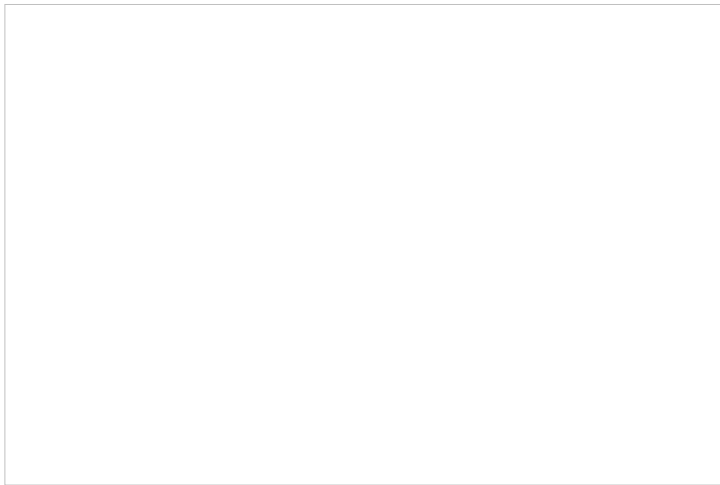


05/06/2019 17:33 - A realidade do Advogado no Brasil é desesperadora? Por quê?



Com cerca de 1 milhão e 200 mil advogados o mercado brasileiro não os supre tornando o Brasil o campeão em número de profissionais.

Em Rondônia, novos cursos foram liberados e respectivamente nos próximos cinco anos mais advogados serão jorrados no mercado.

1. A desvalorização da advocacia x a indispensabilidade do advogado para a efetivação da justiça

Os advogados, em primeiro lugar, devem ter a consciência de que são indispensáveis para a concretização da justiça e que inexiste hierarquia entre advogados, promotores, juízes e delegados. Não devem aceitar a desvalorização da classe passivamente e sim lutar para que suas prerrogativas

profissionais sejam respeitadas. Sem advogados, não há defesa, não há diálogo, não há contraditório.

Ministro da Educação Weintraub é favorável ao fim do exame da Ordem. Especialistas em Direito afirmam que o exame limita o número maior de advogados.

A abertura de novas faculdades de direito deve ser controlada, bem como devem ser fiscalizadas e fechadas aquelas que eventualmente não apresentem um padrão de qualidade aceitável. Ademais, o ensino jurídico deve ser adequado às necessidades atuais, o que inclui o estudo de questões como ética, células tronco, direito internacional, direito ambiental, direito esportivo, etc.

2. A desvalorização do Direito pelos seus próprios operadores

Ademais, muitos advogados percebem menos de 2 salários mínimos, conquanto apresentem, inclusive, especialização na área jurídica em que atuam. Nessa linha, em razão do quadro de desvalorização, tanto nas condições de trabalho como financeiras, muitos graduados em Direito, em que pese apreciarem o labor advocatício, visam apenas as carreiras jurídicas públicas. Quiçá, futuramente, assim como ocorre na área da educação, muitos não pretenderão mais serem advogados e, em vez do saturado mercado, haverá falta de profissionais.

OAB Jovem da Bahia iniciou no Brasil o debate sobre a desvalorização do profissional e o mercado de trabalho.

3. Número de escritórios de advocacia fechados aumenta no Brasil

Segundo dados da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) atualmente há cerca de 1,1 milhão de advogados no Brasil, 1.210 cursos de Direito no país, com cerca de 1 MILHÃO DE ESTUDANTES. Em recente entrevista concedida ao Jota, o presidente da seccional OAB de Santa Catarina Paulo Brincas revelou que Brasil é um dos países com mais advogados per capita do mundo e novos advogados são formados em grande escala todos os anos. “O valor médio dos honorários e dos salários tende a cair, o que compromete a sustentabilidade de muitos escritórios”, informou.

Para construir uma carreira de destaque e conseguir boas oportunidades, o profissional necessita estudar muito e agir de forma estratégica, ter foco no negócio e desenvolver visão empreendedora. “Em tempos de tecnologias e mídias digitais o advogado precisa estar conectado as soluções dos problemas dos seus clientes, ter a presença digital, sem deixar de lado a pessoalidade do serviço jurídico”, conta.

4. Um milhão de advogados no país é “insanidade”

Para Viana, a advocacia vive hoje a maior crise de sua história. É uma insanidade ter mais de um milhão de advogados. Esse crescimento geométrico de advogados gera uma série de problemas seriíssimos”. Há estados da federação que 80% da advocacia está “pauperizada”.

É hora de adotar medidas impopulares, sob pena da Ordem ser transformada num “sindicato”, formada por profissionais proletarizados, vítimas de um estelionato educacional. “Esse sindicato vai abandonar o histórico da OAB de cidadania e direitos humanos”.

É preciso uma comissão para proposição de medidas de fiscalização e sanção de captação irregular de clientela por meio de grandes empresas. Noronha apresentou os projetos de ampliação, reestruturação e construção de sedes, e divulgou as estatísticas do Tribunal de Ética e Disciplina, da Câmara de Seleção e da Câmara de Direitos e Prerrogativas.

- O melancólico drama de um jovem advogado pode ser percebido na quantidade absurda de escritórios abertos nos últimos anos.
- Nada é mais duro do que ver o advogado sendo o lobo do próprio advogado.

5. Entenda como o aviltamento de honorários de advogados prejudica todo o mercado

Ao cobrar aquém dos valores indicados para cada diligência, você oferece um serviço a um preço menor do que aquele normalmente cobrado no mercado, o que significa que, caso todos os advogados façam como você, no futuro o valor dessas diligências consequentemente será menor. Imagine que se isso acontecer é também possível que outros advogados ofereçam serviços por honorários ainda menores e assim sucessivamente. O resultado dessa progressiva desvalorização é a decadência de suas atividades, seja como advogado constituído em um processo ou como advogado de apoio. Por essa razão, procure sempre manter seus honorários de acordo com o que é cobrado por seus colegas de classe, de forma a proteger não apenas o mercado como também seu próprio futuro.

Fonte: Victoria Angelo Bacon

Notícias RO